

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ÉRICA ZAVARIZE

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO DAS
EMPRESAS DE REFINARIAS DE PETRÓLEO LISTADAS NA B3**

CRICIÚMA

2022

ÉRICA ZAVARIZE

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO DAS
EMPRESAS DE REFINARIAS DE PETRÓLEO LISTADAS NA B3**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharelado no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador(a): Prof. Mestre Anderson Correa Benfatto

CRICIÚMA

2022

ÉERICA ZAVARIZE

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO DAS
EMPRESAS DE REFINARIAS DE PETRÓLEO LISTADAS NA B3**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharelado, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Gerencial

Criciúma, 06 de dezembro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Anderson Correa Benfatto – Mestre
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Prof. Examinador Sérgio Mendonça Da Silva - Mestre
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Prof. Examinador Ademir Borges-Especialista
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

**Decido este trabalho primeiramente a Deus,
e a todos que me apoiaram e acreditaram na
minha capacidade em todas as fases da
minha formação.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me permitir viver e ter a experiência e o aprendizado de cursar esta graduação e concluí-la.

A minha mãe Silvia por sempre me incentivar e me encaminhar no caminho certo, por toda a educação, carinho, e ensinamentos que tenho comigo, ao meu noivo Bruno por estar do meu lado sempre, com apoio, amor e paciência, sempre compreendendo a minha ausência enquanto eu me dedicava a graduação. Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

Aos meus professores pelos ensinamentos, correções e auxílios para que eu pudesse concluir esta formação e desenvolver um melhor desempenho no processo de formação profissional, as pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

E ao final desta etapa agradecer ao meu orientador Anderson Correa Benfatto pela paciência, dedicação, ensinamentos, e a colaboração durante a elaboração deste estudo e por ser um profissional responsável com seus compromissos, obrigada por aceitar o convite e por se fazer presente em todos os momentos necessários.

“O sucesso nada mais é que ir de fracasso em fracasso sem que se perca o entusiasmo.”

Winston Churchill



ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO DAS EMPRESAS DE REFINARIAS DE PETRÓLEO LISTADAS NA B3

Érica Zavarize¹

Anderson Corrêa Benfatto²

RESUMO: O presente artigo tem como tema a análise de demonstrações contábeis, visando descobrir a capacidade de pagamento e da situação do endividamento das empresas de refinaria de petróleo listadas na B3. Para tal tem-se como objetivo geral analisar os indicadores de liquidez e endividamento das empresas que trabalham com refinaria de petróleo listadas na B3 de 2016 a 2021. Quanto aos procedimentos metodológicos é caracterizada por uma abordagem qualitativa, com objetivo descritivo, pelo método de pesquisa documental, onde os dados foram coletados no site da B3, onde foram selecionados os demonstrativos das mesmas, a coleta trouxe o período de 2016 a 2021 e as empresas que trabalharam com refinaria de petróleo, tendo sido selecionadas para o estudo 4 empresas. Para análise foram utilizados os indicadores de liquidez e endividamento apresentados graficamente, os resultados apontam que a liquidez de curto e curtíssimo prazo esteve desfavorável na maioria das empresas. Com relação a composição do endividamento esteve favorável para ambas as empresas, e o endividamento total e com terceiros esteve dividido com algumas empresas com índices razoavelmente bons. Por fim conclui-se que os melhores índices se saíram na liquidez corrente e na composição do endividamento.

PALAVRAS – CHAVE: Demonstrações. Setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Refino.

AREA TEMÁTICA: Tema 06 – Contabilidade Gerencial

1 INTRODUÇÃO

As demonstrações contábeis apresentam a posição financeira e econômica da empresa, com o objetivo de apresentar por meio de valores o seu desempenho operacional e os resultados de suas operações com objetivo de ser útil aos usuários para a avaliação de desempenhos passados e para a tomadas de decisão (NBC TG 26, 2017; SILVA, 2019).

A análise das demonstrações, devido a sua importância no desenvolvimento da empresa, tende a ser considerado um trabalho de excelência para os procedimentos contábeis. O contador dentro da organização tem o papel de buscar, organizar e analisar os dados já finalizados pela contabilidade, tendo como papel final a apresentação das demonstrações (SILVA, 2019).

No que diz respeito da análise das demonstrações, existem várias configurações societárias que podem ser analisadas, dentre elas estão as sociedades por ações, mais conhecidas como Sociedades Anônimas Capital Aberto (SA). Essas entidades são obrigadas a divulgar todas as suas demonstrações e

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



relatórios contábeis, nesse sentido é importante ressaltar que a Lei das SAs, ou seja, a nº6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre a sociedade por ações, rege sobre os demonstrativos contábeis de todos os tipos de sociedade (BRASIL, 1976).

As empresas Sociedades Anônimas Capital Aberto (SA), negociam seus títulos na Bolsa de Valores brasileira B3, Brasil, Bolsa e Balcão (B3). A B3 é umas das principais bolsas de valores do mundo, e a única no Brasil, nela são negociados títulos das empresas listadas por meio das corretoras de investimentos (CVM, 2019).

A venda de ações na B3 é técnica usada por empresas com o objetivo de financiar suas atividades por conta do mercado financeiro. Já que a bolsa tem como principal finalidade estimular o mercado de capitais, acentuando a compra e venda de ações (SILVA, 2016).

Dentro das empresas listadas na B3, estão as entidades do setor de refinaria de petróleo. As refinarias surgiram no Brasil em meados dos anos 50 com intuito de realizar a distribuição de petróleo, tendo sido idealizadas pela Estatal Petrobrás (DIAS; QUAGLINO, 1993).

O setor de refinarias está sofrendo um déficit de refino por conta das altas nos preços de comercialização dos produtos do setor, fazendo com que exista uma queda na capacidade de produção, levando essas empresas e terem dificuldades de sobrevivência no mercado (PERISSÉ, 2007).

O setor de refinarias de petróleo tem papel importante para economia nacional, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP) a indústria do petróleo e gás no Brasil responde por 13% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e 50% da oferta interna de energia. Deste modo, a indústria do petróleo tem grande importância e visa crescer significativamente no país (ANP, 2021).

Além disso, nos últimos anos o preço do petróleo subiu significativamente, as relações políticas e sociais nas regiões produtoras acabam gerando aumentos exorbitantes nos custos do produto. Assim, as empresas que refinam o petróleo acabam tendo seus resultados financeiro extremamente afetados e alterando seus índices (LEITE; LEAL, 2006). Diante desse contexto surge a seguinte questão de pesquisa; qual desempenho financeiro das empresas do setor de refinaria de petróleo listadas na B3?

Com intuito de responder à questão de pesquisa, elencou-se o seguinte objetivo geral, analisar desempenho financeiro das empresas do setor de refinaria de petróleo listadas na B3 no período de 2016 a 2021. Para tanto, tem-se os seguintes objetivos específicos; 1) Coletar e tabular os dados financeiros das empresas estudadas; 2) Apresentar os resultados do desempenho financeiro por meio de indicadores; e 3) Evidenciar situação financeira dessas empresas.

O presente estudo tem cinco seções, a introdução, onde são apresentados o tema do artigo e os objetivos gerais e específicos, onde procurou-se explicar o enquadramento do objeto de estudo para devida análise. A segunda traz a fundamentação teórica, demonstrando os conceitos de refinarias, distribuição de petróleo, demonstrações contábeis, análise das demonstrações contábeis, indicadores de liquidez e endividamento.

A terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos e os procedimentos utilizados para coleta e análise de dados, já na quarta seção são apresentados os dados das análises por meio de gráficos juntamente com o resultado dos mesmos e por fim, finalizando com a seção cinco com as considerações finais.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 REFINARIAS DE PETRÓLEO

As refinarias de petróleo chegaram ao Brasil por volta dos anos de 1960 e 1970, foram construídas para processar produto importado, pois naqueles anos a produção doméstica estava no princípio. O aumento da importação de petróleo para refino no Brasil foi significativo, aonde as empresas responsáveis sentiram a necessidade de aumento nas suas capacidades de produção (LEITE *et al.*, 2006).

As refinarias fazem o papel de transformar o óleo bruto, que foram extraídos nos campos do pré-sal ou importados de países parceiros, nos diversos produtos que encontramos no mercado, como Gasolina, Óleo Diesel, Óleos Lubrificantes, Querosene, produtos asfálticos, etc. (PETROBRÁS, 2022).

Dento da cadeia produtiva do petróleo, após a sua importação e o produto ser refinado e se transformar em produtos para venda, o último passo é serem encaminhados a distribuição e comercialização, sendo os principais agentes dessas atividades as distribuidoras, os postos de abastecimento e os Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR's) (GONÇALVES, 2010).

Para se tornar de grande interesse no mercado, o petróleo é submetido a vários processos de beneficiamento até gerar a obtenção dos seus diversos derivados. Em outras palavras refinar o petróleo é separar suas frações desejadas, processá-las e após o acabamento se obtém produtos disponíveis para venda (MARIANO, 2001).

Já as distribuidoras são responsáveis pela retirada do produto das refinarias, seja por dutos, ferrovias, caminhões ou meios marítimos, encaminhando o produto para suas bases próprias de distribuição após esse trajeto entra o papel dos postos de abastecimento e os TRR's, que retiram o produto das distribuidoras e encaminham aos seus locais de comercialização. Ao final de todos esses processos está o consumidor final, que pode retirar seu produto nos agentes citados (GONÇALVES, 2010).

O propósito desses processos é gerar a maior quantidade de derivados com alto valor comercial, com o menor custo de operação. Contudo, é necessário que tais refinarias atendam a sua demanda de mercado, com efeito qualitativo e quantitativo, operando com processamento dos vários tipos de derivados de modo mais econômico e rentável possível (MARIANO, 2001). Segue figura com processo de refino e distribuição.

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, o cenário econômico atual é altamente dependente da comercialização dos derivados de petróleo, influenciando diretamente no funcionamento das sociedades, movimentando suas economias e de grande impacto no meio ambiente e bem-estar (ANP, 2021).

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, ou também conhecidas como relatórios financeiros, surgiram por conta da necessidade de apresentar e avaliar periodicamente a saúde econômica e financeira de uma entidade. Tem como principal finalidade fornecer informações úteis e fidedignas para a administração e investidores, em auxílio a tomada de decisão (SOUZA, 2022).

As demonstrações contábeis são documentos com o objetivo de representar a estrutura patrimonial e financeira de uma entidade. Proporcionam informações sobre



o desempenho e posição patrimonial, informações úteis aos seus usuários em avaliações e aos gestores na tomada de decisão (NBC TG 26, 2017).

Segundo Ribeiro (2020), as demonstrações de maior importância são as quais evidenciam o resultado financeiro e desempenho da entidade, levando em consideração também a origem e distribuição dos lucros da entidade no período que está se analisando.

Fundamental destacar que o objeto desse estudo é analisar as empresas de Sociedade Anônima (SA) com capital aberto, para tais entidades se dá a obrigatoriedade da apresentação e publicação de determinados demonstrativos contábeis conforme está citados nos arts. 176 e 177 da lei n. 6.404 de 15 de dezembro de 1976, tais demonstrativos descritos no Quadro 1 (BRASIL, 1976).

Importante ressaltar que a norma tem como finalidade de determinar a base das demonstrações contábeis, elaborando os requisitos e diretrizes para a sua estrutura e apresentação (NBC TG 26, 2017). Segue os demonstrativos contábeis e relatórios financeiros, que devem ser publicados pelas empresas SA de Capital Aberto.

Quadro 1 – Definição das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial (BP)	O BP tem o objetivo de apresentar de forma qualitativa e quantitativa a posição financeira e de patrimônio da empresa, tal qual é composta por bens, direitos e obrigações em um determinado período. Na sua estrutura deve agrupar seus elementos em contas de forma a facilitar a análise da situação financeira, ou seja, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
Demonstração do Resultado (DR)	A DRE tem o objetivo de evidenciar a forma do resultado em um determinado período de operações da entidade. É um relatório que demonstra se as operações realizadas na empresa estão gerando um lucro ou prejuízo acumulado, considerando o determinado período de emissão do relatório.
Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)	O total do resultado (do período); total de outros resultados abrangentes; resultado abrangente do período, sendo o total do resultado e de outros resultados abrangentes. Se a entidade apresenta a demonstração do resultado separada da demonstração do resultado abrangente, ela não deve apresentar a demonstração do resultado incluída na demonstração do resultado abrangente. A legislação societária brasileira vigente na data da emissão desta Norma requer que a demonstração do resultado seja apresentada em uma demonstração separada.
Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) Ou Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	A DLPA é utilizada para evidenciação clara das mudanças do resultado do período, essas mutações podem ser aumento no saldo conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. A DMPL tem por objetivo evidenciar as alterações realizadas durante um exercício social nas contas do Patrimônio Líquido (Capital Social, Lucros ou Prejuízos Acumulados e Reservas), começando do saldo inicial e finalizando no saldo final (aquele que aparece no balanço patrimonial). Ela traz a informação que complementa os demais dados constantes no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício.
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)	A DFC deve apresentar as alterações ocorridas do saldo da conta caixa e equivalentes de caixa, durante o exercício. Esses fluxos evidenciarão os recebimentos e pagamentos, demonstrando as causas da variação do Capital Circulante Líquido (CCL) em um determinado período.
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	O objetivo da DVA é demonstrar o valor da riqueza gerada pela entidade, e a sua distribuição entre os componentes que auxiliaram



	para formação desses valores, isto é, empregados, financiadores, acionistas, governo e também a parcela da riqueza que não foi distribuída.
Notas Explicativas	As Notas Explicativas são parte importante das demonstrações contábeis, servem para divulgar as informações que se façam necessárias para entendimento e compreensão dos respectivos demonstrativos.
Parecer dos Auditores Independentes	Segundo a Lei das Sociedades Anônimas as entidades devem, obrigatoriamente, serem auditadas por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliados (CVM). O objetivo do parecer é analisar as demonstrações contábeis da entidade e expressar sua opinião claramente em relatório por escrito.
Relatório da administração	Sua finalidade é de complemento para as demonstrações contábeis, de forma a auxiliar o leitor com informações sobre a organização operacional da companhia, com dados relevantes que ocorreram durante o exercício e o planejamento para os anos seguintes.

Fonte: Silva (2017); Brasil (1976); NBC TG 26 (2017).

Segundo Pimentel (2017), a análise do desempenho contábil fornece informações extremamente relevantes nos processos gerenciais de planejamento e controle, sendo elemento essencial para o seu gerenciamento. Transformar as informações divulgadas nas demonstrações contábeis em porcentagens e indicadores se torna uma das melhores maneiras de se verificar o desempenho da empresa, e auxiliar na tomada de decisões.

2.3 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O objetivo da análise das demonstrações contábeis é verificar e confrontar os elementos das demonstrações e os resultados das operações, de modo a deixar claro os fatores que ocasionaram na posição atual da organização, e também, como ponto de partida para as decisões de futuro. A interpretação de forma correta na análise faz com o que os valores ali divulgados deixem de ser apenas um conjunto de dados e passem a ter valor de informação (OLIVEIRA *et al.*,2010).

Na concepção de Pereira (2018) para uma boa análise das demonstrações se deve conhecer o ramo da empresa e os fundamentos contábeis que ela utiliza, além de verificar sempre o relatório do auditor. Cuidado também, com os problemas de relações entre grandezas e o gerenciamento de resultado. E por último, analisar a liquidez e rentabilidade da empresa.

Utilizando as demonstrações contábeis, os índices financeiros e econômicos são possíveis demonstrar a situação econômica e financeira de qualquer organização, levando em consideração que pode-se analisar e comparar vários períodos, é possível verificar melhor o que ocorreu, com mais coerência das informações para tomadas de decisões (OLIVEIRA *et al.*,2010).

Dentro desse estudo será analisados os índices de liquidez e endividamento das empresas. A análise de liquidez consiste na capacidade de pagamentos da empresa, seu equilíbrio financeiro e a necessidade de novos investimentos. Já o objetivo da análise do endividamento é verificar os valores de recursos próprios e de terceiros que estão mantidos dentro da empresa, as obrigações de curto prazo e seu risco financeiro (DINIZ, 2015).



Dentro na análise contém as contas contábeis utilizadas para coleta de valores e construção dos índices. O Quadro 2 indica suas contas e conceitos:

Quadro 2 – Definição das contas utilizadas na análise dos indicadores

Ativo Circulante	São classificados os itens de maior liquidez, ou seja, aqueles realizáveis (por venda, recebimento ou consumo) no curto prazo, isto é, menos de um ano para as empresas que têm ciclos operacionais iguais ou inferiores a um ano.
Ativo Não Circulante	Neste grupo estão os ativos de menor liquidez, os quais serão realizáveis (ao transformarem-se em dinheiro) no longo prazo.
Passivo Circulante	São todas as obrigações cuja liquidação deva ser feita no prazo de um ano, ou no prazo de um ciclo operacional, se este for maior.
Passivo Não Circulante	São todas as obrigações cuja liquidação deva ser feita no prazo superior a um ano, ou a um ciclo operacional, se este for maior.
Patrimônio Líquido	O Patrimônio Líquido é o valor restante dos ativos da empresa depois de descontados todos os seus passivos. Representa o total de recursos próprios da entidade, pertencentes a seus acionistas ou sócios.
Disponível	Composto pelas contas de maior grau de liquidez, a começar pelo próprio caixa, cheques recebidos e ainda em poder da entidade, saldo de depósitos bancários a vista e aplicações de liquidez imediata.
Estoques	São os diversos inventários da empresa (mercadorias a serem revendidas, produtos acabados, matéria-prima e outros materiais estocados). A base elementar de atribuição de valor aos estoques é o custo de aquisição ou de produção.
Despesas Antecipadas	As despesas antecipadas são aquelas já contratadas, mas ainda não consumidas. Geralmente tais despesas são consumidas no próximo exercício (por exemplo, seguros antecipados, assinaturas de jornais e revistas pagas antecipadamente, entre outros).
Realizável a longo prazo	Os realizáveis no longo prazo são os valores a receber de exercícios seguintes. Contempla também valores relativos a vendas, empréstimos ou adiantamentos concedidos às sociedades coligadas ou controladas, a diretores, acionistas etc., estes últimos mesmo que sejam realizáveis no curto prazo.

Fonte: Martins (2020, p. 22 a 26)

Ainda nas palavras de Martins (2020), os índices são as relações entre contas que permitem o analista verificar e investigar a situação econômica e financeira de uma empresa. Também compara os indicadores com semelhanças aos exames laboratoriais que permitem o médico especialista um diagnóstico da saúde ou doença do paciente com maior precisão. Assim pode-se descrever a análise contábil pelos indicadores, com os índices é possível construir um quadro de avaliação para a empresa.

2.4 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

O objetivo desse índice é compreender o nível de endividamento da empresa, com relação com os capitais de terceiros (passivo circulante e não circulante) investidos nos seus negócios. A análise é desenvolvida com relação ao total de valores captados de terceiros, em relação aos capitais próprios (patrimônio líquido). É calculado comparando contas do ativo e passivo do balanço patrimonial (ALMEIDA, 2019).

Para uma completa análise do seu endividamento é recomendado verificar a qualidade da dívida, ou seja, o prazo de vencimento, taxa de juros, risco da moeda (sem em reais, se em dólar, etc.), assim, se a empresa tiver uma dívida a longo prazo,



mas com baixo custo, pode ser de interesse dos sócios, dependendo do ponto de vista de rentabilidade que desejam. No mesmo conceito pode ser dizer que uma dívida de curto prazo, mas custo alto podem não serem rentáveis para empresa, provocando quedas (MARTINS, 2020).

Para Silva *et al.* (2019), os seguintes índices são relevantes para a análise de endividamento da entidade: composição do endividamento, endividamento geral e endividamento com terceiros.

2.4.1 Índice de composição do endividamento

Sobre o índice de composição do endividamento Almeida (2019) diz que esse índice retrata o percentual de capitais terceiros de curto prazo (passivo circulante) em comparação ao valor total dos capitais de terceiros (passivo circulante e passivo não circulante). Se entende que quanto menor o percentual, melhor. Normalmente, o passivo circulante pressiona mais a liquidez da entidade, em função do seu vencimento em até 12 meses após a data do balanço patrimonial. Segue composição da fórmula utilizada;

$$\text{Composição do endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Assim, representa o quanto existe de dívida total para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Quanto menor, melhor (SILVA *et al.*,2019).

2.4.2 Índice de endividamento geral

O índice de endividamento geral representa o grau de participação de recursos de terceiros no total de recursos captados pela empresa. Um percentual baixo expressa que a empresa está menos endividada, e com menor volume de despesas financeiras (ALMEIDA, 2019). Segue composição da fórmula utilizada;

$$\text{Endividamento Geral} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Ativo}}$$

Dessa maneira, destaca quanto existe de dívida com terceiros para cada R\$ 1,00 de Ativo total. Quanto menor, melhor (SILVA *et al.*,2019).

2.4.3 Índice de endividamento com terceiros

O indicador de endividamento com terceiros indica o nível de comprometimento do capital próprio da empresa. Demonstra quanto existe de dívida com terceiros em relação ao seu capital próprio (ALMEIDA, 2019). Segue composição da fórmula utilizada;

$$\text{Endividamento com Terceiros} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$



Assim, representa o quanto existe de dívida total para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido (SILVA *et al.*, 2019).

2.5 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez representam o estado financeiro da empresa em relação aos seus compromissos financeiros assumidos com terceiros, demonstram a sua capacidade de arcar com as dívidas geradas, e que, em último caso revela a condição de continuidade da empresa (MARTINS, 2020).

O objetivo fundamental é verificar se a empresa está em condições de pagar as suas obrigações, essa verificação é realizada usando as contas do ativo e passivo no balanço patrimonial. Vale ressaltar que os índices não asseguram efetivamente que a entidade estaria em condições de pagar as suas dívidas nos vencimentos (ALMEIDA, 2019).

Para Braga *et al.* (2004), os seguintes índices são importantes para apresentação da liquidez financeira da entidade: liquidez imediata, liquidez seca, liquidez corrente e liquidez geral.

2.5.1 Índice de liquidez imediata

Citando Martins (2020), o índice de liquidez imediata demonstra as parcelas de dívida de curto prazo, no Passivo Circulante, que poderiam ser pagas no exato momento por meio dos valores disponíveis no caixa e equivalente de caixa. Segue composição da fórmula utilizada;

$$\text{Liquidez imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Desse modo, representa quanto a empresa possui de disponível para cada R\$ 1,00 de dívidas vencíveis no curto prazo. Quanto maior, melhor (BRAGA *et al.*, 2004).

2.5.2 Índice de liquidez seca

O índice de liquidez seca evidencia a parcela das dívidas de curto prazo, no Passivo Circulante, que caso se haja necessidade, poderiam ser pagas pelo aproveitamento de itens de maior liquidez no Ativo Circulante, basicamente disponível e contas a receber. (Martins, 2020). Segue composição da fórmula utilizada;

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Assim, representa quando a empresa possui de Ativos para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo. Quanto maior, melhor (BRAGA *et al.*, 2004).

2.5.3 Índice de liquidez corrente

O índice de liquidez corrente demonstra a competência de pagamento da empresa a curto prazo, assim como o potencial de financiar suas necessidades de capital de giro (Martins, 2020). Segue composição da fórmula utilizada;



$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Assim, demonstra o quanto a empresa mantém de recursos no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo. Quanto maior, melhor (REZENDE *et al.*, 2010).

2.5.4 Índice de liquidez geral

O índice de liquidez geral a capacidade de pagamento da empresa no momento atual, considerando tudo o que pode ser convertido em dinheiro no ativo de curto e longo prazo, abatendo as dívidas assumidas no passivo de curto e longo prazo, assim apresenta a capacidade da empresa de quitar todas as suas obrigações assumidas (MARTINS, 2020). Segue composição da fórmula utilizada;

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Logo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Desse modo, é o quanto a empresa tem de recurso de curto e longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas no curto e longo prazo. Quanto maior, melhor (REZENDE *et al.*, 2010).

2.6 ESTUDOS CORRELATOS

Com o objetivo de nortear, compreender e aumentar os rendimentos de estudos, alguns estudos correlatos foram encontrados, por exemplo: Münch *et al.* (2007) analisou a importância das reservas de petróleo para uma empresa do setor e para todo o mercado pois elas representam um “estoque oculto” de uma mercadoria com alto valor comercial que afeta diretamente o lucro e longevidade de uma companhia, concluindo que a transparência e seriedade na divulgação destas informações sobre suas reservas de petróleo representam um aspecto importantíssimo na redução da assimetria de informações entre empresa e investidor.

Falando em indicadores contábeis, encontra-se o estudo de Bastos (2016) onde busca analisar a percepção do mercado e sua situação financeira mediante análise de seus índices contábeis com relação aos impactos da operação lava jato e a crise internacional do petróleo, chegando ao resultado de que foram evidenciados impactos negativos nos índices analisados, sugerindo piora na situação financeira da Petrobrás resultada pela operação Lava Jato e a crise mundial do petróleo.

Sobre os indicadores sociais e econômicos, Martins (2016) teve como objetivo averiguar os indicadores do Balanço Social da Petrobras observando a relação entre o crescimento econômico e os investimentos ambientais e sociais da empresa e acabou concluindo que os resultados encontrados demonstram que os investimentos ambientais e sociais, evidenciados por meio do Balanço Social e DVA estão associados a seus ganhos.

Silva (2022), buscou analisar os impactos nos indicadores financeiros para as empresas de Petróleo, Gás e Combustível, com relação ao cenário da operação Lava Jato e chegou à conclusão de que o setor de petróleo não foi afetado somente pela crise sofrida pela Petrobras, devido à operação Lava Jato, mas por fatores



geopolíticos, microeconômicos. A baixa nos preços do petróleo cometida com a crise financeira de 2009 teria sido o transtorno inicial para a crise no setor.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A abordagem do presente estudo é classificada como qualitativa, onde busca explicar os fatos e fenômenos socialmente construídos com base na análise do contexto, o objetivo é compreender melhor os fenômenos de tempo, fato e todas as interferências, o ambiente e a vida real são fontes diretas para esses dados. (APOLINÁRIO, 2013).

O objetivo da pesquisa é descritivo, pois dentro da presente pesquisa busca descrever as características de fenômenos ou identificar junções entre variáveis. Nesse sentido, é comum se utilizar de pesquisas ou investigações em determinados grupos, considerando idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível socioeconômico etc. (MARCONI; LAKATOS, 2022). Quanto aos procedimentos a pesquisa está classificada como documental, a característica principal dessa pesquisa é ter como fonte de coleta de dados apenas documentos, que foram elaborados após o fenômeno acontecer (LAKATOS, 2021).

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para o estudo foi utilizada a técnica de pesquisa documental, onde a análise dos dados foi baseada nos demonstrativos contábeis previamente publicados pelas empresas Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Segundo apresentado pela B3 em seu site institucional, afirma que é considerada em nível mundial como umas das principais empresas com infraestrutura de mercado financeiro, oferecendo produtos e serviços, trabalhando com o objetivo de conectar, desenvolver e promover o mercado financeiro e de capitais (B3, 2022).

A pesquisa foi elaborada de forma documental, fazendo assim a análise dos demonstrativos das empresas selecionadas divulgadas dentro da B3, submetendo essas empresas aos índices de endividamento e liquidez. Com isso, a coleta de dados ocorreu no mês de **setembro de 2022**, onde foi selecionado as empresas listadas na B3, que trabalharam com o **setor petróleo, gás e biocombustíveis do seguimento de exploração, refino e distribuição** e divulgaram seus demonstrativos contábeis de 2016 a 2021.

É importante ressaltar, que a escolha das empresas do setor de refinaria de petróleo, está justificada na primeira seção, na introdução, no entanto tende-se enfatizar que a definição do período dos últimos 6 anos, de 2016 a 2021, foi escolhida para que se tivesse um período razoável para demonstrar as evoluções e involuções dos resultados.

Com base nessas escolhas foram selecionadas dentro da B3 as empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, a princípio pode-se adiantar que dentro desse setor são encontradas **11 empresas**, mas de acordo com o segmento de refino de petróleo selecionado, é possível selecionar **4 empresas** que publicaram seus demonstrativos contábeis no período que se pretender aplicar a pesquisa.



Segundo os filtros de escolha das empresas, a coleta ocorreu da seguinte forma; acesso site da B3; empresas listadas; busca por setor de atuação; Petróleo, Gás e Biocombustíveis; exploração, refino e distribuição; empresas listadas; seleção das empresas; **Cosan S.A., Dommo Energia S.A., Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras e Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A.** na opção relatórios estruturados; acesso as demonstrações financeiras padronizadas referente dos anos 2016 a 2021; seleção das informações referentes aos anos da pesquisa no ativo e passivo de cada empresa; formação dos dados em planilha no Microsoft Excel®.

Logo após essa etapa os dados foram organizados e inseridos por meio das fórmulas dos indicadores, chegando aos índices. Os índices foram apresentados por meio de gráficos, para facilitar a interpretação dos dados.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente artigo utilizou como objeto de estudo as empresas Cosan S.A., Dommo Energia S.A., Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A., selecionadas segundo os filtros já mencionados.

A empresa Cosan S.A. foi fundada em 1936 a partir de uma usina de cana de açúcar localizada em Piracicaba, São Paulo. Atuando no setor de refino e logística com empresas especializadas em distribuição de combustíveis, produção de açúcar, etanol e energia elétrica, distribuição de gás natural e lubrificantes, e de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem, suas principais marcas são Raízen, Compass Gás e Energia, Moove e Rumo. A Cosan S.A. encerra o ano de 2021 com um lucro líquido de R\$ 6,3 bilhões o maior da história da companhia (COSAN S.A., 2022).

A companhia iniciou suas atividades em novembro de 2007, uma empresa brasileira, constituída como sociedade anônima, que trabalha no desenvolvimento de atividades vinculadas ao setor de energia, explorando o gás natural e o petróleo. A empresa passou a produzir petróleo em 2012, explorando o campo de Tubarão Azul. Em cerca de três anos de funcionamento, foram retirados cerca de 6,5 milhões de barris de petróleo do local (DOMMO ENERGIA, 2022).

A empresa Petrobrás S.A. foi fundada em 3 de outubro de 1953, sendo um dos maiores produtores de petróleo e gás do mundo, atuando principalmente na exploração e produção, refino, geração e comercialização de energia, com foco em petróleo e gás, prezando pela segurança e respeito às pessoas e ao meio ambiente. É uma empresa brasileira com mais de 49.000 colaboradores e fechou o ano de 2021 com um lucro líquido recorde de R\$ 106,6 bilhões (PETROBRAS, 2022).

Com mais de 67 anos no refino de petróleo, a Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A. (REFIT) está instalada às margens da Avenida Brasil, no Rio de Janeiro, possui uma área de cerca de 600 mil metros quadrados e mantém um dos maiores parques de armazenagem de líquidos do país, com capacidade superior a 200 milhões de litros. Em 2019 a refinaria conquistou a Certificação ISO 9001:2015, que garante que todos os processos internos, desde a chegada da matéria-prima até a entrega do produto final, obedeçam aos padrões de qualidade exigidos (REFIT, 2022).

Para identificação dos resultados, foram conduzidos gráficos para demonstrar as evoluções ou declínios dos indicadores de liquidez e endividamento do objeto de



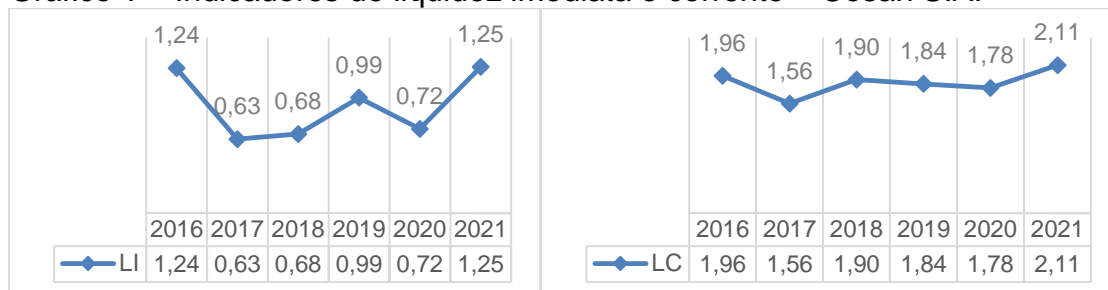
análise, as empresas. Para isso, utilizou-se de siglas Liquidez Imediata (LI), Liquidez Corrente (LC), Liquidez Seca (LS), Liquidez Geral (LG) e Composição do Endividamento (CE), Endividamento Total (ETT), Endividamento com Terceiros (ET) como legenda de identificação dos índices nos gráficos.

As análises encontram-se organizadas em blocos por empresa, onde cada bloco consta os resultados por meio dos indicadores de liquidez e endividamento das mesmas.

4.1.1 Bloco 1 – Análise da empresa Cosan S.A.

A análise dos indicadores de liquidez e endividamento da empresa Cosan S.A., ou seja, a sua capacidade de pagamento liquidação com as suas obrigações e seu endividamento, que estão exibidos em forma de gráficos, facilitando a visualização da variação dos índices do decorrer do período analisado.

Gráfico 1 – Indicadores de liquidez imediata e corrente – Cosan S.A.

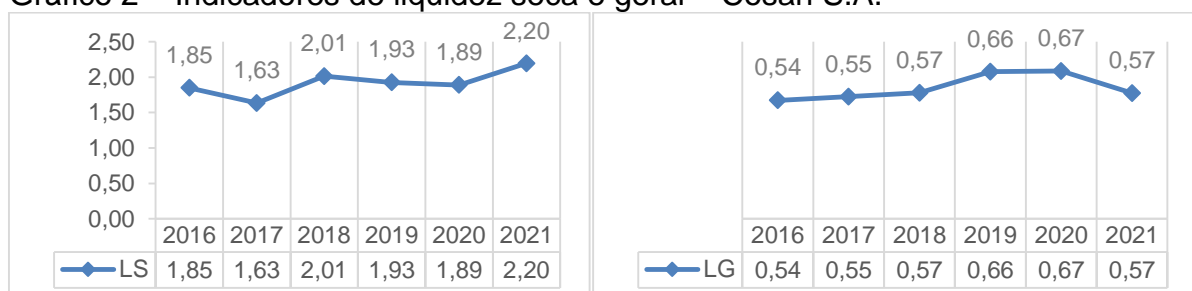


Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

Por meio do gráfico 1, pode-se perceber que durante o período estudado, a empresa analisada em questão, teve uma queda acentuada e constante de sua liquidez imediata, mais precisamente nos anos de 2017 a 2020, indo de R\$1,24 (2016) para R\$0,72 (2020), levando em conta que o índice de LI significa quanto a empresa possui de disponibilidades para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, seus índices estavam muito abaixo do esperado.

Pode-se perceber que no último ano a empresa elevou a sua LI passando de R\$ 0,72 (2020) para R\$ 1,25 (2021) apresentando uma recuperação brusca. Enquanto isso, por mais que a empresa possua uma queda na sua liquidez, com relação a LC, manteve seus índices acima de R\$1,00, apresentando valores altos, com uma variação positiva no último índice de R\$2,11 (2021), o maior dentre os outros períodos.

Gráfico 2 – Indicadores de liquidez seca e geral – Cosan S.A.



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

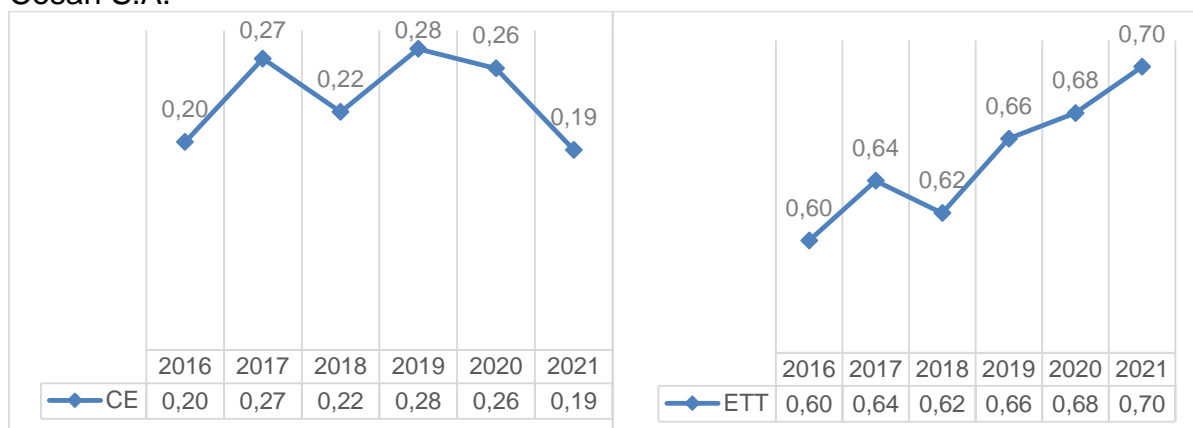


Em relação aos índices de LS e LG apresentados pelo gráfico 2, pode-se perceber que a LS tem uma pequena variação entre os períodos, no último índice temos o valor de R\$2,20 (2021), assim a empresa está com uma LS boa, considerando que para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo, tem-se R\$2,20 de ativos de curto prazo disponíveis, sem os estoques e as despesas antecipadas.

Já na LG, temos valores de índices que se mantem, tendo como valor mais alto o R\$0,67 (2020), com nenhum chegando ao valor esperado de R\$1,00, ou seja, a empresa não tem a capacidade de quitar sua dívida com terceiros utilizando os ativos de curto e longo prazo.

Mesmo assim, pode-se também considerar que a empresa manteve sua capacidade de quitação de suas obrigações a curto prazo acima de R\$ 1,00, no entanto sua capacidade de curtíssimo prazo e a longo prazo se mantiveram abaixo de R\$ 1,00.

Gráfico 3 – Indicadores de composição do endividamento e endividamento total – Cosan S.A.



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

O gráfico 3 demonstra a esquerda os índices da composição do endividamento, e no lado direito demonstra os indicadores de endividamento total (ETT).

O índice de CE apresenta uma situação favorável para empresa com relação ao seu endividamento em curto prazo, é possível perceber que se teve um aumento de 0,06 ponto comparando os anos de 2016 a 2020, mas em contrapartida o ano de 2021 apresentando um valor de R\$0,19 (2021) de dívidas a curto prazo para cada R\$1,00 de Ativo, sendo o menor índice comparando os anos estudados.

Analisando o ETT é importante ressaltar que ele se trata da soma de todos os passivos da empresa (passivo circulante mais passivo não circulante), sobre o total de ativos, dessa forma, vale analisar que os resultados dos gráficos anteriores sobre a liquidez da empresa, pode-se perceber que nos períodos que os índices de liquidez decrescem constantemente (2017 a 2020), os ETT sobem regularmente, isso ocorre uma vez que a liquidez (ativos) diminuem em relação aos passivos, conseqüentemente ocorre um aumento do ETT.

Ambos os indicadores apresentam resultados abaixo de R\$1,00, demonstrando um cenário favorável, visto que quanto menor melhor.



Gráfico 4 – Indicadores de endividamento com terceiros – Cosan S.A.



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

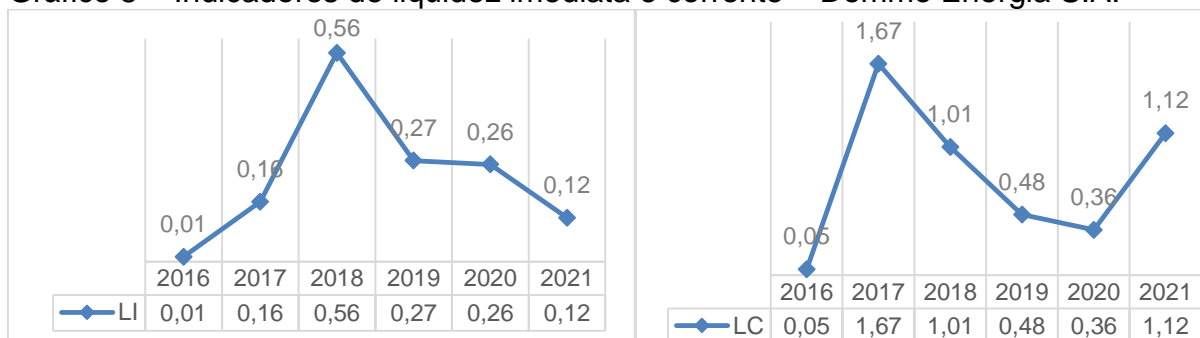
No gráfico 4 apresenta quanto a empresa possui de obrigações totais (capital de terceiros) para cada R\$1,00 de capital próprio, ou seja, os resultados da vinculação do passivo total sobre o patrimônio líquido. O gráfico demonstra que a partir de 2016 a empresa teve resultados desfavoráveis, com elevações que se mantem até o ano de 2021 com um aumento de 0,86 pontos de 2016 a 2021.

Desse modo, o resultado da elevação do índice de ET, de 2016 a 2021, na dívida total em relação ao patrimônio líquido, pode-se dar por nos anos de 2019 a 2021 a conta reservas de capital terem fechado com saldos negativos, resultando na diminuição do patrimônio líquido.

4.1.2 Bloco 2 – Análise da empresa Domo Energia S.A.

Segue a análise dos indicadores de liquidez e endividamento da empresa Dommo Energia S.A., ou seja, a sua capacidade de pagamento liquidação com as suas obrigações e seu endividamento, que estão exibidos em forma de gráficos, facilitando a visualização da variação dos índices do decorrer do período analisado.

Gráfico 5 – Indicadores de liquidez imediata e corrente – Dommo Energia S.A.



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

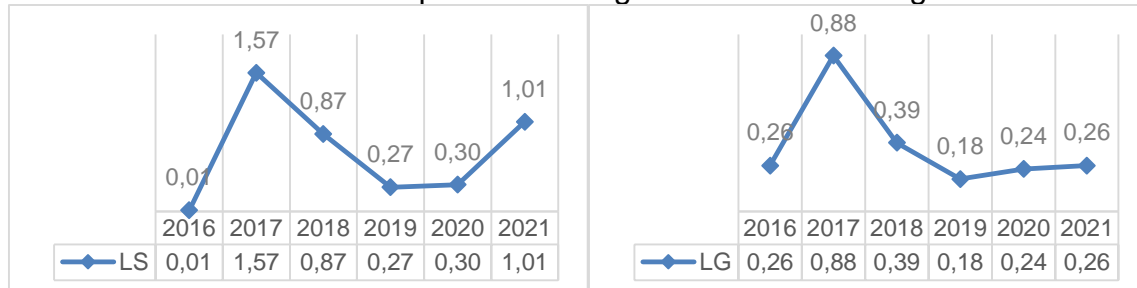
O gráfico 5 apresenta os índices de liquidez imediata e liquidez corrente, vale ressaltar de a LI se caracteriza pelo disponível sobre o passivo circulante, onde pode-se ver quanto a empresa possui de disponibilidade para cada R\$1,00 de dívida no curto prazo. E a LC represente o ativo circulante sobre passivo circulante, onde pode-se ver quanto a empresa possui de ativos no curto prazo para cada R\$1,00 de dívida no curto prazo.

Desse modo, analisando a LI está desfavorável para a empresa, com seus índices em queda de 0,44 pontos do ano de 2018 a 2021, ou seja, a empresa não tem



disponíveis o suficiente para quitar suas obrigações no curto prazo. Já a LC teve em queda no ano de 2017 a 2020, 1,31 pontos, mas já teve uma recuperação de 0,76 pontos de 2020 para 2021, colocando a empresa novamente em uma condição melhor, assim a empresa tem novamente ativos de curto prazo suficientes para quitar o seu passivo de curto prazo.

Gráfico 6 – Indicadores de liquidez seca e geral – Dommo Energia S.A.



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

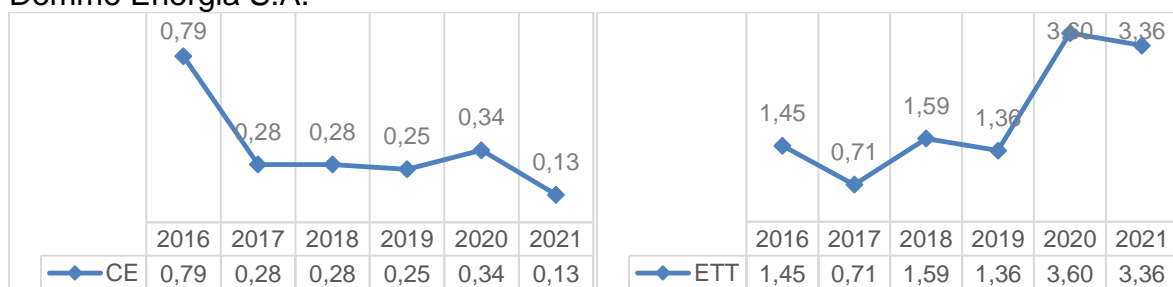
Analisando os dois índices, pode-se perceber condição desfavorável em ambos, com um pequeno pico favorável no ano de 2017.

Como é notável no índice de LS do ano de 2017 com o valor de R\$1,57, justificável pois neste mesmo ano o ativo teve um valor mais alto e o estoque estava com um valor muito abaixo comparando com os outros anos, tornando-se mais favorável, pois, a empresa tinha mais ativos de curto prazo e menos passivos de curto prazo.

No mesmo sentido, os resultados ficaram semelhantes, ou seja, no ano de 2021 fechou com o valor de R\$1,01 de ativos de curto prazo disponíveis, sem os estoque e despesas antecipadas para cada R\$1,00 de dívida no curto prazo.

Já na LG temos para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo, tem-se R\$ 0,26 de ativos de curto e longo prazo disponíveis no ano de 2021, tornando o cenário prejudicial para a empresa, pois o seu ativo de curto e longo prazo não é suficiente para quitar a sua dívida com terceiros de curto e longo prazo.

Gráfico 7 – Indicadores de composição do endividamento e endividamento total – Dommo Energia S.A.



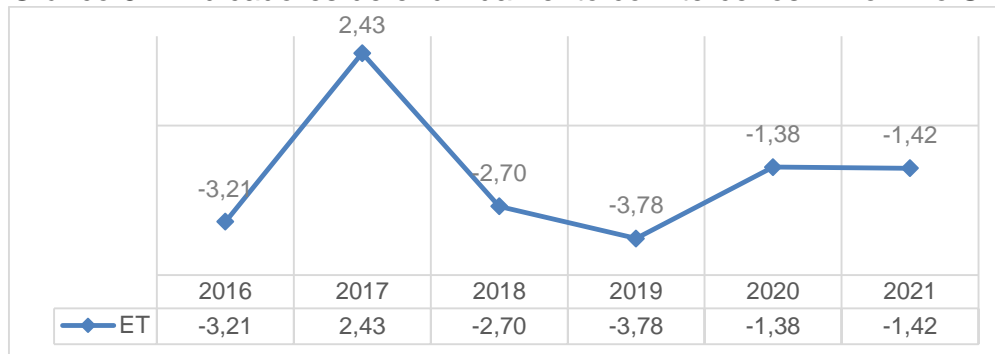
Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

O gráfico 7 mostra os índices de composição do endividamento e endividamento total. Sobre a CE, está em uma situação boa, pois veio diminuindo ao longo do período, terminando em 2021 com 0,66 pontos a menos que em 2016, significando que a empresa possui poucas dívidas de curto prazo em relação a sua dívida total.



Já, analisando o ETT, percebe-se uma situação extremamente desfavorável, onde a empresa não tem ativos suficientes para cobrir o capital de terceiros. Como é notável o índice esteve em crescimento ao percorrer dos anos, principalmente de 2019 para 2020, subindo 2,24 pontos, pode-se ser justificado pois o valor do Ativo diminuiu ao longo dos anos, e em todos os anos analisados na pesquisa o valor de patrimônio líquido na empresa também foi negativo.

Gráfico 8 – Indicadores de endividamento com terceiros – Dommo S.A.



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

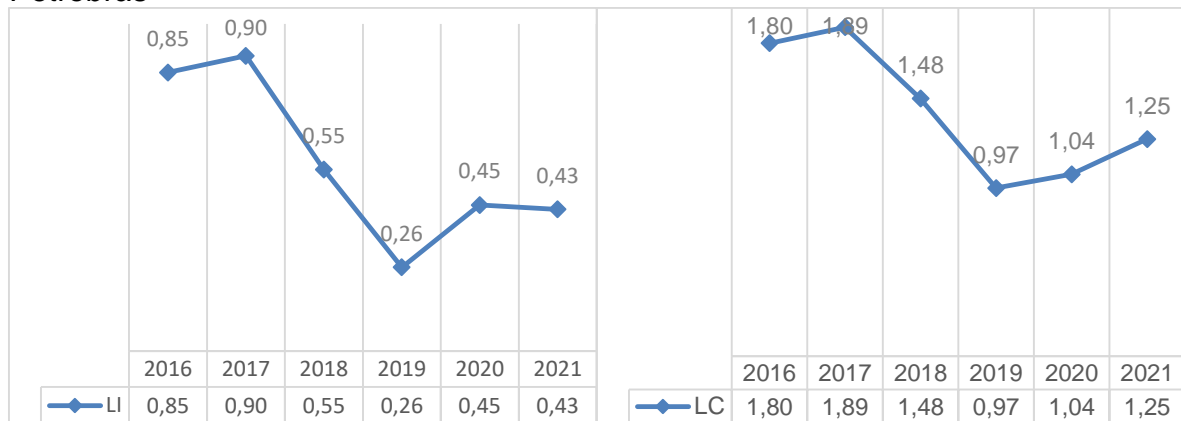
Com relação ao endividamento com terceiros, vale lembrar que esse índice é calculado com passivo circulante mais o passivo não circulante sobre o patrimônio líquido, desse modo, verificando os demonstrativos da empresa, é possível perceber no seu patrimônio líquido que existem prejuízos acumulados em determinados períodos, assim sendo, os índices negativos não se aplicam ao conceito de quanto menor, melhor.

Neste indicador a empresa apresenta índices totalmente desfavoráveis, pois, como já citado a empresa consta prejuízo em alguns períodos, somente no ano de 2017 a empresa teve um patrimônio líquido positivo, mas analisando os demonstrativos se perceber que também estava com prejuízo acumulado. Assim sendo, a empresa continua em prejuízo nos anos de análise, tendo uma melhora de índice do ano de 2019 para 2020, subindo 63,49%.

4.1.3 Bloco 3 – Análise da empresa Petrobrás S.A.

Segue a análise dos indicadores de liquidez e endividamento da empresa Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás, ou seja, a sua capacidade de liquidação com as suas obrigações e seu endividamento, que estão exibidos em forma de gráficos, facilitando a visualização da variação dos índices do decorrer do período analisado.

Gráfico 9 – Indicadores de liquidez imediata e corrente – Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás



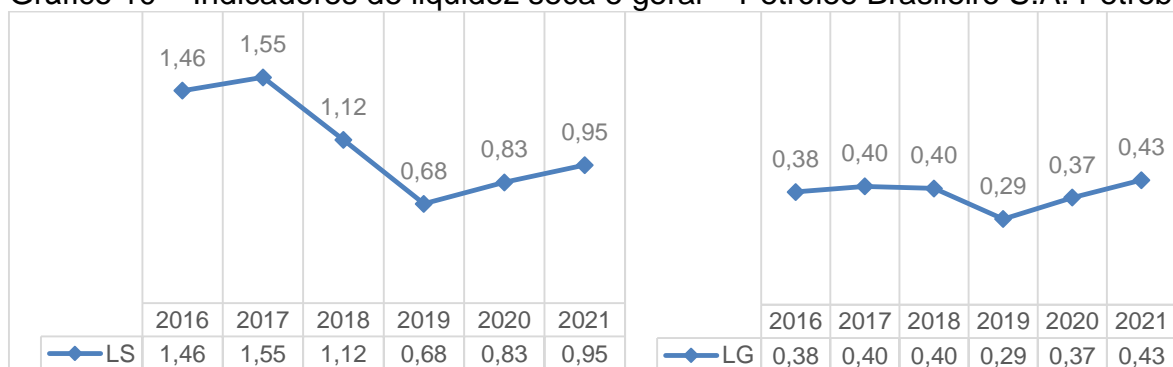
Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

O gráfico 9 apresenta a liquidez imediata e liquidez corrente, lembrando que a LI significa que quanto a empresa possui de disponibilidades para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo e LC quanto a empresa possui de ativos de curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Sobre a LI, o índice mais vantajoso que a empresa teve no período foi o R\$0,90 (2017), logo após começou a ter quedas constantes, chegando ao menor percentual de R\$0,26, tendo uma queda de 71,11% de 2017 para 2019. Ainda analisando, pode-se ver que nos últimos dois anos teve uma melhora de valores, mas ainda assim significa que a empresa não tem disponíveis o suficiente para cobrir suas dívidas de curto prazo.

Agora na LC, a empresa teve nos três primeiros anos do período analisado percentuais bons. Mas do ano de 2018 para 2019 teve uma queda de 34,46%, recuperando-se no ano de 2021, mantendo assim um valor de índice bom, onde seus ativos de curto prazo cobrem seus passivos de curto prazo.

Gráfico 10 – Indicadores de liquidez seca e geral – Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás



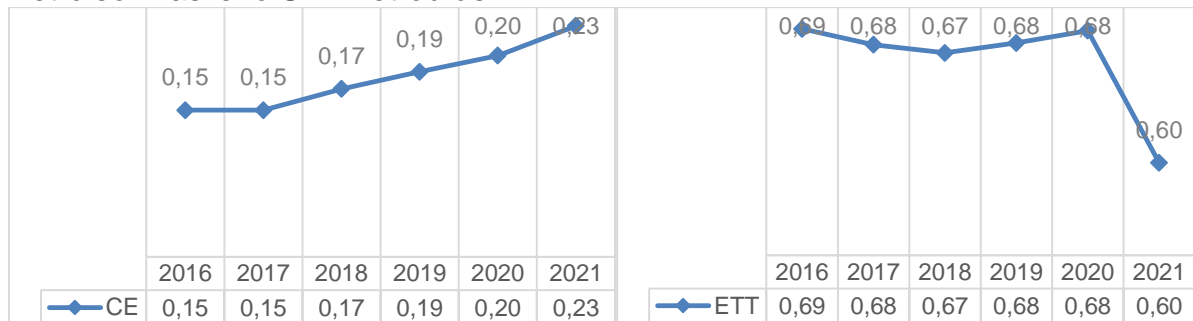
Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

No gráfico 10, no índice de liquidez seca, percebe que a empresa teve queda nos seus percentuais durante o período, lembrando que neste índice desconsideramos os estoques para cálculo, pode-se dizer que nos seus ativos de curto prazo, a empresa precisa considerar o seu estoque para cobrir os seus passivos de curto prazo.



Sobre a liquidez geral, a empresa mantém seus índices numa média de valor de R\$0,38 pontos, um índice baixo, pois significa que a empresa não possui ativos de curto e longo prazo para cobrir a sua dívida com terceiros de curto e longo prazo.

Gráfico 11 – Indicadores de composição do endividamento e endividamento total – Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás

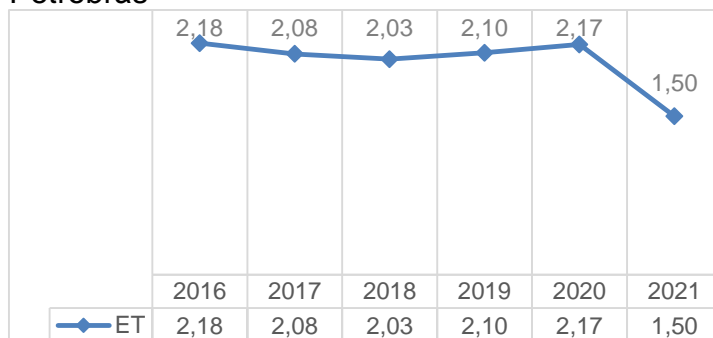


Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

O gráfico 11 traz a composição do endividamento e o endividamento total da organização. No CE nota-se que o maior índice é R\$0,23 (2021), mesmo assim é um percentual muito bom para a empresa, onde para cada R\$1,00 de capital de terceiros a empresa tem R\$0,23 que vence no curto prazo.

Já no ETT, percebe também um resultado muito favorável para a empresa, ainda com uma queda de 11,76% do ano de 2020 para 2021. Onde significa que para cada R\$ 1,00 de capital próprio, tem-se R\$0,60 de capitais de terceiros.

Gráfico 12 – Indicadores de endividamento com terceiros – Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

No gráfico 12 tem-se o índice de endividamento com terceiros, onde percebe-se que a empresa não está com esse indicador favorável, mesmo tendo uma queda de 30,88% do ano de 2020 para 2021 a empresa ainda está com o valor de capital de terceiros muito alto comparando ao seu capital próprio.

Analisando os demonstrativos pode-se perceber que os valores de patrimônio líquido estão muito baixos em relação ao passivo.

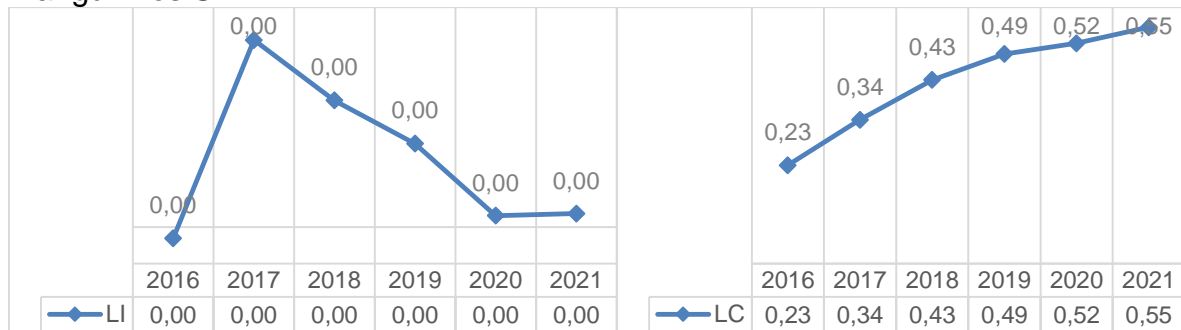
4.1.4 Bloco 4 – Análise da empresa Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A.

Segue a análise dos indicadores de liquidez e endividamento da empresa Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A., ou seja, a sua capacidade de pagamento



liquidação com as suas obrigações e seu endividamento, que estão exibidos em forma de gráficos, facilitando a visualização da variação dos índices do decorrer do período analisado.

Gráfico 13 – Indicadores de liquidez imediata e corrente – Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A.

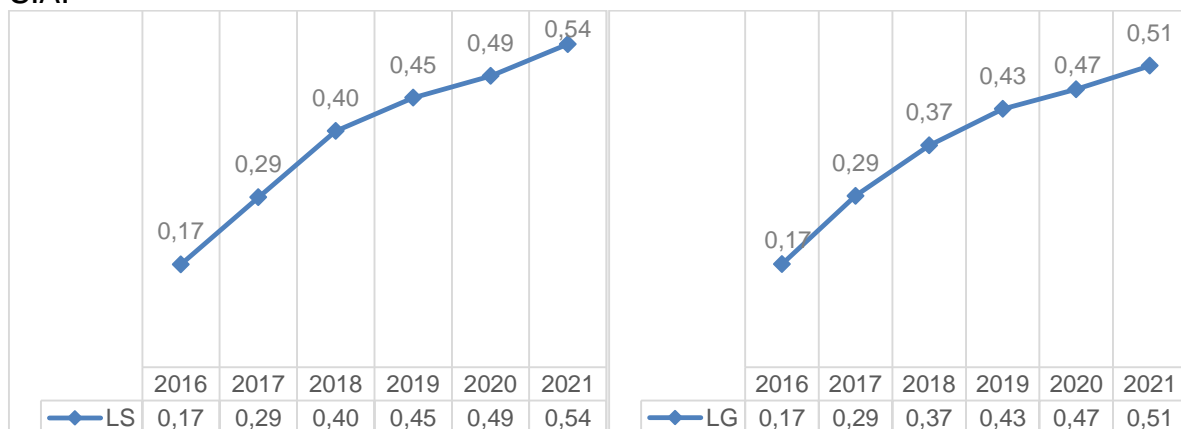


Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

A partir do gráfico 13 foi analisada a liquidez imediata e corrente, onde pode-se perceber que a LI está com todos os índices zerados, pois a empresa não tem valores no disponível, verificando o demonstrativo do resultado percebe-se que a empresa fechou o seu resultado financeiro no negativo em todos os anos estudados, o mesmo aconteceu com seu resultado de caixa, conforme foi verificado na demonstração do fluxo de caixa.

Analisando também a LC, nota-se um crescimento de 0,32 pontos, mas ainda assim encontra-se com um índice muito abaixo, assim a empresa não conta com ativos de curto prazo suficientes para cobrir suas dívidas no curto prazo.

Gráfico 14 – Indicadores de liquidez seca e geral – Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A.

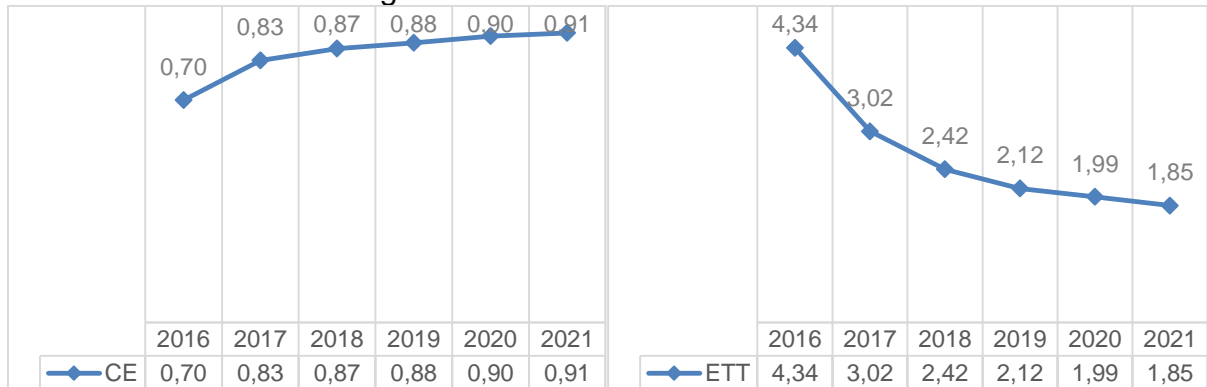


Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

O gráfico 14 traz os índices de LS e LG, ambos se percebe estão com um valor bem abaixo do esperado, mas também se nota que os mesmos estão em crescimento durante os anos. O índice de LS cresceu 0,37 pontos de 2016 para 2021, já o índice de LG cresceu 0,34 pontos, mas mesmo que ambos estejam em crescimento são desfavoráveis para a empresa, lembrando que nesses índices o resultado é quanto maior, melhor.



Gráfico 15 – Indicadores de composição do endividamento e endividamento total – Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A.



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

Analisando o gráfico 11, nota-se que no índice de CE a empresa teve um pequeno crescimento ao percorrer dos anos, nada muito perceptível, levando em conta que o índice diz que para cada R\$ 1,00 de capital de terceiros, tem-se R\$0,91 (2021) que vence no curto prazo, ou seja, a maioria das suas obrigações está no curto prazo.

Já no índice de ETT, tem-se uma queda brusca de 57,37% de 2016 para 2021, sendo vantajoso, pois significa que o ativo da empresa está aumentando com relação ao capital de terceiros. Mas não quer dizer que a empresa está com índice bom, pois ainda assim para cada R\$1,00 de ativo se tem R\$1,85 (2021) de capital de terceiros.

Gráfico 16 – Indicadores de endividamento com terceiros – Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A.



Fonte: dados da pesquisa, elaborado pela autora (2022)

Com relação ao endividamento com terceiros, vale ressaltar que esse índice é calculado pelo passivo circulante mais o passivo não circulante sobre o patrimônio líquido, assim, analisando os demonstrativos da empresa, pode-se perceber que no seu patrimônio líquido existem prejuízos acumulados em todos os períodos, sendo assim, os índices negativos não se aplicam ao conceito de quanto menor, melhor.

Esse índice mostra quanto o valor devido a terceiros representa em relação ao patrimônio líquido. Pode-se ver que quando se fala de capital de terceiros em relação ao capital próprio, a empresa está com índices péssimos, levando em conta o índice de 2021, tem-se que para cada R\$1,00 de capital próprio a empresa tem R\$2,18 de capital de terceiros.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor petrolífero tem um papel muito importante para a economia nacional, atualmente a indústria do petróleo e gás no Brasil responde por 13% do Produto Interno Bruto (PIB) e 50% da oferta interna de energia.

Desse modo, o presente artigo buscou analisar o desempenho financeiro das empresas do setor de refinaria de petróleo listadas na B3, utilizou-se do modo de pesquisa documental com base nos demonstrativos contábeis das empresas objeto de estudo.

Em relação ao primeiro objetivo, dentro do setor de Petróleo, gás e biocombustível foram encontradas 11 empresas, mas como o objetivo seria somente o segmento de refino de petróleo selecionado, é possível selecionar 4 empresas que publicaram seus demonstrativos contábeis no período.

O segundo objetivo era apresentar os resultados do desempenho financeiro por meio de indicadores, no qual ao longo do trabalho, foram apresentados os principais conceitos e fórmulas dos indicadores selecionados.

E o terceiro, evidenciar a situação financeira das empresas por meio dos indicadores foi finalizado com elaboração de gráficos, onde com acesso ao site da B3 e aos relatórios consolidados dos anos de 2016 a 2021, obteve-se os valores das contas contábeis de acordo com as fórmulas de cada indicador. Com a realização dos cálculos desenvolveu-se os gráficos para em seguida realizar as análises.

Com os resultados dos indicadores de liquidez pode-se ver que, em relação a liquidez imediata as empresas estão com condições desfavoráveis, o que diz que suas disponibilidades não comportam suas dívidas de curto prazo, na liquidez corrente duas empresas apresentaram índices muito favoráveis (Cosan S.A., Petrobrás S.A.), a liquidez seca esteve abaixo de R\$1,00 em todos os períodos de ambas as entidades. E por último, com relação a liquidez seca se mostrou desfavorável a 3 das empresas, apenas uma delas (Cosan S.A.) teve índice acima de R\$1,00.

Com relação aos indicadores de endividamento pode-se concluir que a composição do endividamento esteve boa para ambas as empresas no período estudado, já no endividamento total somente duas empresas estiveram com resultados favoráveis (Cosan S.A., Petrobrás S.A.). O endividamento com terceiros que terminou com índices em negativos em ambas as empresas.

Para ressaltar que, alguns marcos podem ter afetado os indicadores, seria um desses a operação “lava jato”, que começou em 2014, investigando a lavagem de dinheiro que movimentou bilhões de reais em propina. Por fim, em 2020 o início do “COVID 19” que afetou todo o mundo, tais fatores prejudicam o cenário econômico do país, afetando comércios, indústrias e agronegócio, umas das soluções encontradas por essas empresa e a contratação de empréstimos para pagar as suas dívidas e manter seu negócio de pé, mudando totalmente as condições financeiras da empresa.

Como limitações de pesquisa, foi não ter tempo hábil para aplicar outros tipos de indicadores e ter uma análise mais completa. Como sugestão para próximas pesquisas, recomenda-se que se faça estudo como citado anteriormente, com outros indicadores a fim de complementar e entender mais a fundo a situação financeira das empresas em questão.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*.

ANP. **Especial ANP 20 Anos**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/especial-anp-20-anos#:~:text=Hoje%2C%20a%20ind%C3%BAstria%20do%20petr%C3%B3leo,da%20oferta%20interna%20de%20energia..> Acesso em: 13 abr. 2022.

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência - Filosofia e prática da pesquisa - 2ª edição revista e atualizada**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. *E-book*.

B3. **Institucional**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/b3/institucional/quem-somos/. Acesso em: 21 Abr. 2022.

BASTOS, E.S.; ROSA, M. P.; PIMENTA, M. M. **Os Impactos da Operação Lava Jato e da Crise Internacional do Petróleo nos Retorno Anormais e Indicadores Contábeis da Petrobras 2012-2015**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 49-56, set. 2016. Disponível em: <http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2947/2382>. Acesso em: 16 nov. 2022.

BRAGA, R. *et al.* UMA PROPOSTA PARA A ANÁLISE INTEGRADA DA LIQUIDEZ E RENTABILIDADE DAS EMPRESAS. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, v., n., p. 51-64, 30 jun. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/pGfss6J3RLFswL7VMKxcDLy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 maio 2022.

BRASIL. **lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, DF. 1976.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM. **Mercado de valores mobiliários Brasileiro**. 4. ed. Rio de Janeiro, 2019. *E-book*.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 26 (R1)**. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília, DF, dez. 2011.

COSAN. **Cosan**. 2022. Página inicial. Disponível em: <https://www.cosan.com.br/> Acesso em: 09 Nov. 2022.

DA SILVA, A. A.. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book*.

DIAS, J. L. M.; QUAGLINO, Maria Ana; **A questão do petróleo no Brasil: uma história da PETROBRAS**. Rio de Janeiro: CPDOC: PETROBRAS, 1993. 211p.

DINIZ, N. **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**. Rio de Janeiro: Estácio, 2015. 176 p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4277771/mod_resource/content/1/Livro_An%](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4277771/mod_resource/content/1/Livro_An%20)



C3%A1lise%20dos%20Relat%C3%B3rios%20Financeiros.pdf. Acesso em: 20 abr. 2022.

DOMMO ENERGIA. **Dommo Energia**. 2022. Página inicial. Disponível em: <http://dommoenergia.com.br/> Acesso em: 09 Nov. 2022.

GONÇALVES, F. S. **Petróleo e substâncias químicas: mercado e aplicações**. 2010. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Química, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul., Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/35181>. Acesso em: 04 maio 2022.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*.

LEITE, R. C. C.; LEAL, M. R. O BIOCOMBUSTÍVEL NO BRASIL. **Novos Estudos**, São Paulo, v. 78, p. 15-31, 24 jun. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/8FyQn8jGsFVfzGZyst4CWbc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2022.

LEITE, L. F.; DUTRA, L. E. D.; ANTUNES, A. M. S.. Desenvolvimento tecnológico na indústria do petróleo: o ambiente organizacional e seus aspectos habilitadores e inibidores da inovação. **Revista de Administração**, Rio de Janeiro, v. 41, p. 301-314, 11 set. 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rausp/article/view/44407/48027>. Acesso em: 19 abr. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. *E-book*.

MARIANO, J. B.. **IMPACTOS AMBIENTAIS DO REFINO DE PETRÓLEO**. 2001. 289 f. Tese - Curso de Pós-Graduação de Engenharia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <http://antigo.ppe.ufrj.br/ppe/production/tesis/jbmariano.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2022.

MARTINS, A. S. R.; QUINTANA, A. C.; JACQUES, F. V. S.; VALLE, P. R. P. C. **A percepção contábil nos indicadores sociais e econômicos da Petrobras: petróleo brasileiro s/a com o auxílio do balanço social e demonstração do valor adicionado (dva)**. Estudos do Isca, 1 jan. 2016. Estudos do ISCA. <http://dx.doi.org/10.34624/EI.V0I14.4687>.

MARTINS, El.. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. *E-book*.

MÜNCH, M. G. et al. **RESERVAS DE PETRÓLEO E GÁS: OS INVESTIDORES POSSUEM INFORMAÇÃO SUFICIENTE PARA SUAS ANÁLISES?** In: PDPETRO, 4. 2007, Campinas. 2007. p. 21-24. Disponível em: http://www.portalabpg.org.br/PDPetro/4/resumos/4PDPETRO_7_2_0231-1.pdf. Acesso em: 16 nov. 2022.



NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC TG 26 (R5)** – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília, 22 de dezembro de 2017.

[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R5\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R5).pdf) Acesso em: 06 Abr. 2022.

OLIVEIRA, A. A.; SILVA, A. R.; ZUCCARI, S. M. P. **A Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações**. 2010. 13 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, São Roque, 2010. Disponível em:

http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/ricardo_alessandro.pdf. Acesso em: 20 abr. 2022.

PEREIRA, A. G.. **Análise das demonstrações contábeis**. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação A Distância, 2018. 72 p. Disponível em:

<file:///C:/Users/Erica/Desktop/TCC%20%C3%89RICA/eBook%20An%C3%A1lise%20das%20Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

PERISSÉ, J. B.. **Evolução do refino de petróleo no Brasil**. 2007. 160 f.

Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, Centro de Tecnologia e Ciências: instituto de Química, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em:

<https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/11957/1/dissertacao%20juarez%20barbosa%20perisse.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2022.

PETROBRÁS. **Petrobrás**. 2022. Página inicial. Disponível em:

<https://petrobras.com.br/pt/>. Acesso em: 13 Abr. 2022.

PIMENTEL, F. D. *et al.* INDICADORES FINANCEIROS PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL. In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 2º, 2017, Uberlândia. **Contabilidade para Usuários Externos**. Uberlândia: UFRN, 2017. p. 1-17. Disponível em:

https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9533_-_indicadores_financeiros_para_a_avaliacao_de_desempenho_de_empresas_de_construcao_civil.pdf. Acesso em: 24 maio 2022.

REFIT. REFINARIA DE PETROLÉO DE MANGUINHOS. **Refinaria De Petróleo De Manguinhos**. 2022. Página inicial. Disponível em: <https://refit.com.br/> Acesso em: 09 Nov. 2022.

REZENDE, I. C. C. *et al.* ANÁLISE DA PERFORMANCE EMPRESARIAL DA PETROBRAS: UM ESTUDO SOB O ENFOQUE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS. **Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, Rio Grande do Norte, v. 2, n. 1, p. 54-69, 07 out. 2010.

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1333>. Acesso em: 03 maio 2022.



RIBEIRO, O. M. **NOÇÕES DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - V. 3 - SÉRIE FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE.** São Paulo: Editora Saraiva, 2020. *E-book*.

SILVA, A.; RAMOS, S P.; KROENKE, A; HEIN, N. Análise exploratória de indicadores de desempenho. **Race - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 18, n. 1, p. 157-176, 3 abr. 2019. Universidade do Oeste de Santa Catarina. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/16209/12268>. Acesso em: 03 maio 2022.

SILVA, R. B. S.. **ABORDAGEM HISTÓRICA DA BOLSA DE VALORES.** Revista Maiêutica, Indaial, p. 175-180, 2016.

SILVA, A. A. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** 5. Rio de Janeiro Atlas 2017. *E-book*.

SILVA, A. A. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVA, F. F. **ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS: um estudo de caso sobre o impacto da operação lava jato no segmento de petróleo no brasil.** 2022. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/34368/1/An%c3%a1liseIndicadoresFinanceiros.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2022.

SOUZA, A. F. **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática.** São Paulo: Editora Trevisan, 2015. *E-book*.